

229

AS TEORIAS ESTÉTICAS DE ADORNO E GADAMER E AS SUAS CRÍTICAS À RACIONALIDADE MODERNA. *Gustavo Garcez Rodrigues, Alvaro L. M. Valls* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O projeto de pesquisa, intitulado "Lançando Pontes Entre Adorno e Gadamer: Aproximações em Suas Estéticas", tem o objetivo de estudar e relacionar as teorias de filosofia da arte dos filósofos Theodor Adorno e Hans-Georg Gadamer. Embora pertencendo a escolas de pensamento diferentes, tanto Adorno como Gadamer situam-se dentro da crítica que a filosofia contemporânea empreendeu ao conceito de racionalidade moderna, tendo a análise da experiência da obra de arte servido de sustentáculo teórico a ambos. Coube à pesquisa especificar a natureza dessa crítica e o papel que as teorias estéticas dos respectivos autores desempenham no seu interior. Partindo das influências comuns presentes nas estéticas de Kant e Hegel e principalmente da utilização que Gadamer e Adorno fazem da dialética como método, foi possível demonstrar a convergência existente entre suas filosofias concernente ao conceito de "Verdade". Verdade não entendida como valor de verdade, mas como aquilo que escapa à metrificção da metodologia da razão instrumental. A experiência da obra de arte surge, nas suas considerações sobre estética, como comprovação desta Verdade e como demonstração dos limites inerentes à racionalidade, sendo, em Adorno, o fracasso das teorias que tentaram determinar o que é a arte e a sua experiência e, em Gadamer, os limites do método das ciências naturais. Tal caracterização coloca a arte como contraponto essencial à razão no processo de autorevisão de seus objetivos e categorias (CNPq-PIBIC/ UFRGS).